

## As opções do PSD

CAIO MARCELO/DIVULGAÇÃO



O prefeito de Chapecó e pré-candidato ao governo do Estado pelo PSD, João Rodrigues (à esq), aproveitou a presença do presidente nacional do partido em Santa Catarina, Gilberto Kassab (à dir), para declarar que é eleitor do presidente Jair Bolsonaro apesar do projeto nacional da sigla, que é focado na construção de uma terceira via ao Planalto. O posicionamento, já sabido por todos, não é uma divergência tão clara como se prega por aí. No próprio discurso aos correligionários, Rodrigues prometeu um governo junto a prefeitos e vereadores do PSD a quem chamou de “família” e reafirmou que a decisão do partido será soberana. O prefeito bolsonarista de Chapecó abre um flanco pragmático no PSD: caso Jair Bolsonaro chegar com popularidade e entusiasmo em 2022 junto ao eleitor de Santa Catarina (não do Brasil), João Rodrigues estará pronto para entrar em campo e disputar o governo, mas vestindo a camisa pessedista, sem aventuras. Se não ele, o PSD tem ainda Napoleão Bernardes, Adeliana Dal Pont, e Raimundo Colombo. As pesquisas internas e o diretório da sigla serão decisivos para um partido que não fala em prévias abertas. Mas é bom não demorar a decidir: muito projeto também significa nenhum.

- **O MDB** catarinense convocou uma audiência para 23 de agosto, em Florianópolis, para bater o martelo sobre a data de votação às prévias ao candidato a governador pelo partido. Estão na disputa o senador Dário Berger, o deputado federal Celso Maldaner, e o prefeito de Jaraguá do Sul, Antidio Lunelli.

- **OS** emedebistas têm cenário bem diferente do PSD. A votação de todos os filiados nas prévias abriu as divergências e expôs algumas rachaduras naturais do partido. Porém, o MDB também tem seu nome bolsonarista, o de Lunelli, que pode ser a alternativa se houver mais alinhamento ao presidente.

- **A COMISSÃO** mais importante da Alesc, de Constituição e Justiça (CCJ), tem três ex-líderes do governo Moisés: Paulinha (sem partido), Coronel Mocellin (PSL), e Mauricio Eskudlark (PL), além do atual líder, José Milton Scheffer (Progressistas). É uma CCJ totalmente amigável.

- **“NINGUÉM** aqui é criança”. Do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, em passagem por Santa Catarina, ao comentar a tentativa do presidente Jair Bolsonaro de emplacar o voto impresso para o ano que vem. Kassab é categórico: essa iniciativa serve apenas para criar confusão, disse.